



Testes Psicológicos: Classificação, Aplicação e Relevância na Avaliação Psicológica

Autor(res)

Fabiana Cavalcante Lopes
Heloísa Boschini Licheski
Isabela Caroline Ribeiro
Amanda Carolina Alves
Maria Fernanda Marques Dias
Maria Rita Mazzo Toledo
Enzo Andrei Bueno
Maria Julia Guelere Custodio

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

Os testes psicológicos são instrumentos utilizados por profissionais da área da psicologia, com o objetivo de analisar, identificar e descrever características psicológicas de uma pessoa - no seu estado atual - permitindo avaliar de maneira objetiva, diferentes aspectos psicológicos, como personalidade, inteligência, habilidades cognitivas e emocionais. Eles podem ser parte de uma avaliação psicológica, e com isso, buscam auxiliar na obtenção de informações que ajudem na tomada de decisão, no âmbito individual, grupal ou institucional. Esses testes possuem diferentes propósitos e são classificados em diversas categorias, auxiliando na compreensão do comportamento humano e na elaboração de estratégias de intervenções adequadas, dependendo assim, da finalidade em que são aplicados. A Resolução CFP nº 31/2022 estabelece que para a correta aplicação e interpretação dos testes, é necessário que o profissional possua formação adequada e siga princípios éticos rigorosos - de acordo com o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI), que avalia a qualidade dos testes para uso profissional.

Objetivo

Este estudo tem como propósito mostrar a importância dos testes psicológicos na avaliação psicológica, ressaltando sua utilização, categorização e significado para a compreensão do comportamento humano. Além disso, procura enfatizar a necessidade de qualificação profissional e compromisso ético no uso desses recursos.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura sobre testes psicológicos e sua aplicação na avaliação psicológica. Para isso, foi utilizada como principal referência a Cartilha de Avaliação Psicológica do Conselho Federal de Psicologia (2022). As palavras-chave utilizadas foram “testes psicológicos”, “avaliação psicológica” e “instrumentos



psicológicos”. Todas as fontes utilizadas estavam disponíveis publicamente e seguem os princípios éticos estabelecidos pelo Conselho Federal de Psicologia.

Resultados e Discussão

O profissional deve ser devidamente habilitado para escolher o teste adequado, que pode ser classificado em cinco categorias: Testes fundamentais: São essenciais, com padrões rigorosos e embasamento científico, garantindo resultados precisos. Exemplos: Escala Wechsler de Inteligência para Adultos (WAIS) e MMPI. Testes complementares: Fornecem informações adicionais importantes para o diagnóstico com embasamento científico, focando em aspectos que podem ser negligenciados por testes fundamentais e não são restritos ao uso do psicólogo. Exemplos: Perceived Stress Scale (PSS) e Questionários de Qualidade de Vida. Testes psicométricos: Utilizam técnicas estatísticas para quantificar características psicológicas, oferecendo medições objetivas. Exemplos: Escala de Ansiedade de Hamilton e Scholastic Assessment Test (SAT). Testes projetivos: Explorando aspectos inconscientes da personalidade, esses testes permitem que a pessoa expresse sentimentos e conflitos internos do avaliando. Exemplos: Teste de Rorschach e TAT. Testes expressivos: Focam na autoexpressão e na exploração de emoções e traços psicológicos, especialmente em crianças, mas também usados com adultos, avaliando atenção, memória, personalidade, inteligência e etc. O profissional que aplica esses testes precisa de um referencial mais psicodinâmica. Exemplos: Desenho da Figura Humana e Atividades Artísticas

Conclusão

Em função do exposto é possível concluir que a utilização correta dos testes psicológicos é fundamental para garantir avaliações precisas, éticas e cientificamente embasadas. A escolha do teste adequado deve ser feita por um profissional habilitado, considerando o objetivo da avaliação, as características do indivíduo e o referencial teórico do avaliador. Quando aplicados corretamente, esses instrumentos oferecem informações valiosas para diagnósticos, intervenções e acompanhamentos, promovendo uma compreensão mais profunda do funcionamento psicológico e contribuindo para o bem-estar e desenvolvimento pessoal.

Referências

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Cartilha de Avaliação Psicológica. Brasília: CFP, 2022. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/cartilha-avaliacao-psicologica-2022/>. Acesso em: 28 mar. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Nova resolução do CFP destaca diretrizes para a Avaliação Psicológica. CFP, 2022. Disponível em: [https://site.cfp.org.br/nova-resolucao-do-cfp-destaca-diretrizes-para-a-avaliacao-psicologica/#:~:text=Foi%20publicada%20no%20Di%C3%A1rio%20Oficial,de%20Testes%20Psicol%C3%B3gicos%20\(SATEPSI\)](https://site.cfp.org.br/nova-resolucao-do-cfp-destaca-diretrizes-para-a-avaliacao-psicologica/#:~:text=Foi%20publicada%20no%20Di%C3%A1rio%20Oficial,de%20Testes%20Psicol%C3%B3gicos%20(SATEPSI).). Acesso em: 08 abr. 2025.

